Venezuela rejeita declaração da Corte Penal Internacional

República Bolivariana de Venezuela

Comunicado

El Gobierno de la República Bolivariana de Venezuela rechaza de manera categórica los señalamientos -sin fundamento- realizados por el Fiscal de la Corte Penal Internacional (CPI), Karim Ahmad Khan KC, en su respuesta a las observaciones presentadas por Venezuela en el denominado asunto "Venezuela I".

Una vez más, el Fiscal de la Corte Penal Internacional da muestras de una visión claramente prejuiciada en relación con Venezuela, reproduciendo sin ponderación las campañas que pretenden instrumentalizar el tema de la justicia y los derechos humanos con fines políticos, en perjuicio de la seriedad y rigurosidad que se espera de una instancia internacional de tanta relevancia.

La República Bolivariana de Venezuela presentó el 28 de febrero de 2023 ante la Corte Penal Internacional, un sólido documento que desvirtúa todas las falacias de la agresión mediática y geopolítica puesta en marcha para acusar a Venezuela de supuestos crímenes de lesa humanidad, que nunca han ocurrido.

Las afirmaciones recientemente presentadas por el Fiscal para nada desvirtúan los irrebatibles planteamientos realizados por Venezuela. Por el contrario, confirman que la CPI carece de competencia para conocer de los hechos presentados por el Fiscal Khan, a la luz de lo dispuesto en el Estatuto de Roma y la jurisprudencia de ese organismo internacional.

Finalmente, la República Bolivariana de Venezuela ratifica que seguirá ejerciendo todas las acciones disponibles para hacer prevalecer la verdad y defender sus derechos como Nación, frente a esta expresión de "lawfare" que abiertamente utiliza la institucionalidad de la Corte Penal Internacional con fines políticos.

Caracas, 3 de abril de 2023

Havana, 03 abril (RHC).- O governo da Venezuela rejeitou a mais recente declaração do promotor da Corte Penal Internacional (CPI), Karim Ahmad Khan, que se somou à campanha de politização do tema dos Direitos Humanos em detrimento da nação ao reproduzir informação falsa e distorcida sobre o tema.

Em comunicado da Chancelaria, Venezuela ratifica que continuará exercendo todas as ações pertinentes, para divulgar a verdade e defender seus direitos como nação.

Mais uma vez, a visão do promotor da Corte Penal Internacional é claramente preconceituosa com relação à Venezuela, assinala o comunicado.

A Chancelaria menciona que a CPI reproduz sem ponderação as campanhas que pretendem instrumentalizar o tema da justiça e os direitos humanos com fins políticos em detrimento da seriedade e rigorosidade que se espera de uma instância internacional de tanta relevância.

A Venezuela apresentou em 28 de fevereiro de 2023 na CPI um relatório “que desvirtua todas as mentiras da agressão midiática e geopolítica desencadeada, para acusá-la de supostos crimes de lesa humanidade, que nunca ocorreram”, explica o comunicado.

A Venezuela ratifica que continuará exercendo todas as ações disponíveis para que prevaleça a verdade e para defender seus direitos como nação diante desta expressão de lawfare que utiliza abertamente a Corte Penal Internacional para fins políticos. (Fonte: Telesur).

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/318592-venezuela-rejeita-declaracao-da-corte-penal-internacional

Radio Habana Cuba